

3.8 Tipo textual conversacional

A tipologia textual **conversacional** manifesta-se em discursos realizados em situação, produzidos na presença do(s) interlocutores(s) e cuja recepção é imediata.

O enunciador ancora o enunciado na situação de enunciação e é responsável pelos actos de fala que realiza e que podem tomar a forma de asserção, pedido, ordem, pergunta, etc.

Traços básicos da conversação

Este tipo de texto materializa-se com algumas diferenças de acordo com a informalidade ou formalidade da conversa/diálogo.

Os aspectos prosódicos (entoação, regulação da velocidade, pausas) e o controlo sobre os elementos não verbais (movimento, olhar, distância) influem do mesmo modo na comunicabilidade da mensagem (seja ela transmitida por meio oral **informal** ou **formal**); já quanto aos **contextos** eles influem diferentemente no discurso oral de acordo com os parâmetros da situação (intencionalidade comunicativa, relação entre os participantes, lugar e tempo de que se dispõe para falar, convenções, etc.).

Traços linguísticos específicos do texto conversacional

O **discurso oral** manifesta-se pela presença de um “eu” enunciador (*eu, aqui, agora*) que se dirige a um “tu” co-enunciador, num lugar, num tempo, numa situação determinada e com uma intencionalidade comunicativa.

Além de **aspectos prosódicos**, a tipologia conversacional caracteriza-se pelo uso das seguintes marcas linguísticas:

- **formas verbais** do modo indicativo (presente, pretérito perfeito, futuro) e do imperativo;
- presença de formas de **primeira** e **segunda** pessoa que instanciam os actantes do discurso em co-enunciação;
- **modalidades do enunciado** – manifestação por meio da língua de modos de relacionamento – os possessivos de primeira e segunda pessoa

(*meu, minha, teu, tua, V.^a Ex.^a, etc.*); ou de modos de localização espacial – os demonstrativos que indicam relação de proximidade em relação ao enunciador (*este aqui*), ao enunciatário (*este/esse/aquele*), ou afastamento em relação aos dois (*aquele acolá*);

- **modalidades da enunciação** – manifestação de atitudes, afectos que relevam da relação entre os interlocutores (*Trazes uma linda gravata!; Vai-te embora, não chateies!; Que linda estás?; Tem passado bem?*); os tipos de frases (interrogação, ordem, exclamação) manifestam esta modalidade;
- **modalidades lógicas** – manifestam as situações relativas à verdade, probabilidade, certeza, verosimilhança (*Talvez eu te compreenda; Não devias fumar; Creio que não me conheces bem!*);
- **segmentos de reformulação** – elemento de redundância que contribui para a eficácia do discurso oral;
- **conectores de coordenação** e de **subordinação** – elementos essenciais para a integração dos elementos do discurso;
- **formas de tratamento** – formas fundamentais que regulam a distância entre os seres humanos quando se comunicam.

Texto conversacional

Sinal Fechado

- Olá! Como vai?
- Eu vou indo. E você, tudo bem?
- Tudo bem! Eu vou indo, em busca de um sono tranquilo... Quem sabe?
- Quanto tempo!
- Pois é, quanto tempo!
- Me perdoe a pressa – é a alma dos nossos negócios!
- Qual, não tem de quê! Eu também só ando a cem!
- Quando é que você telefona? Precisamos nos ver por aí!
- Pra semana, prometo, talvez nos vejamos... Quem sabe?
- Quanto tempo!
- Pois é... quanto tempo!
- Tanta coisa que eu tinha a dizer, mas eu sumi na poeira das ruas...
- Eu também tenho algo a dizer, mas me foge à lembrança!
- Por favor, telefone – Eu preciso beber alguma coisa, rapidamente...
- Pra semana...